Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Um Hospital Público/universitário Do Sul Do Brasil

Autores: BRENO FAUTH DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); CECÍLIA ROTAVA BURATTI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); MARIANA MENEGOTTO (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); ALANA ZULIAN TERRES (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); FERNANDA DE OLIVEIRA CHIARADIA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: Objetivo: Na região sul do Brasil a mortalidade neonatal corresponde há cerca de dois terços da mortalidade infantil o que representa um grande desafio à saúde pública. O objetivo desde estudo é descrever o perfil epidemiológico dos pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital público/universitário do Rio Grande do Sul. Método: Estudo de coorte prospectivo incluindo todos os recém-nascidos (RN) que internaram na UTIN durante o período de abril/2012 a março/2013, os quais foram acompanhados desde o nascimento até a alta hospitalar. Resultados: No período citado, ocorreram 342 internações na UTIN, destes 86,5% nasceram na maternidade do próprio hospital, sendo que 30% das gestantes eram oriundas de outras cidades da região nordeste do estado. Tem-se que 22,8% das mães eram adolescentes e 16,1% tinham 35 anos ou mais. A escolaridade materna média foi de 8,3 anos e a renda familiar média de R$ 1.614,00. Dentre estas puérperas, 27,5% eram tabagistas e 2,6% utilizavam drogas, principalmente, crack e álcool. O número de consultas médio no pré-natal foi de 7,7, sendo que 28% realizaram menos de seis consultas. O peso médio de nascimento foi de 2.393g(±888g), sendo 54% de baixo peso, 16,9% de muito baixo peso e 7% de extremo baixo peso. Do total de RN 51,1% eram prematuros. O Apgar médio no primeiro minuto foi de 6,5(±2,4) e no quinto minuto de 8,2(±1,5). O índice de reanimação neonatal foi de 27% e o tempo médio de internação foi de 15,3 dias. A taxa de óbito observada no período foi de 9,4%. Conclusão: Verificou-se taxa significativa de mães provenientes de outras cidades da região nordeste do estado, bem como de cobertura pré-natal incompleta. Além disso, importante número de gestantes adolescentes e tabagistas. Os principais fatores relacionados à internação na UTIN foram baixo peso ao nascer e prematuridade.